



Número Especial 1 de 2020

Gestão de Informação e de Tecnologias: contributos à Governança de Instituições de Ensino Superior (IES)

Editor Convidado: Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola, Universidade Federal do Ceará, UFC.

Ano 7 · nº ESPECIAL 1 · Fev. p. 1-110. 2020.

Antonio Henrique Dummar Antero, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Diretor Geral FVJ

Prof. Dr. Albano Oliveira Nunes, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Editor Chefe

Prof. Ms. Izabelle Marques Fonteles, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Editora Adjunta

Núcleo de Comunicação e Marketing da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editoração de Layout

Profª. Ms. Artemízia Ribeiro Lima Costa, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Prof. Ms. Francisco Canindé Tinoco Luna, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editores de Texto – Língua Portuguesa

Prof. Ms. Renildo Franco da Silva, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editor de Texto – Língua Inglesa

Prof. Dra. Adriana Eufrásio Braga Sobral, Universidade Federal do Ceará, UFC;
Profª. Dra. Lídia Azevedo de Menezes, Universidade Estadual do Vale do Acaraú, UVA;

Prof. Dr. Nicolino Trompieri Filho, Universidade Federal do Ceará, UFC;

Profª. Dr. Maria do Socorro Oliveira Brandão, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ;

Prof. Dr. Roberto Kennedy Gomes Franco, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB;

Prof. Dra. Tânia Serra Azul Machado, Universidade Estadual do Ceará, UECE;

Prof. Dr. José Aírton Pontes Júnior, Universidade Estadual do Ceará, UECE;

Prof. Dra. Débora Aldyane Barbosa Carvalho, SEDUC/Jaguaruana-CE.

Prof. Dra. Maryland Bessa Pereira Maia
Conselho Editorial

APRESENTAÇÃO

O número especial da **Revista Educação e Linguagem (REdLi)** inaugura o processo de divulgação científica de 2020 brindando aos seus leitores produções intelectuais de **25 alunos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) da Universidade Federal do Ceará (UFC)**, que acabaram de concluir de modo exitoso os créditos exigidos nas disciplinas presenciais, e agora se preparam para executar os respectivos projetos de pesquisa. Induzir e aprimorar a escrita acadêmica através da elaboração de textos com o fito de dissecar temáticas aderentes às linhas de pesquisa reveste-se em estratégia relevante para consolidar a formação científica do alunado. Para tal, os mestrandos foram induzidos e orientados a

elaborar textos voltados à análise do uso das Tecnologias da Informação (TI) em processos voltados à Gestão e Governança de Instituições de Ensino Superior (IES).

Em se tratando de textos de mestrados ainda em formação, é de bom alvitre considerar-se essa produção acadêmica sob dois prismas distintos, porém complementares. O primeiro deles refere-se ao **aprofundamento da visão científica sobre uma temática** e ao **exercício de produção textual acadêmica**, aos quais foram submetidos esses aprendizes. Nesse caso, os alunos devem executar revisões bibliográficas acerca do tema escolhido, bem como conhecer as normas técnicas que demarcam a escrita acadêmica, de modo que as produções textuais revelem estes dois aspectos.

O segundo prisma diz respeito à **contribuição ao desenvolvimento de áreas fronteiriças às Políticas Públicas e à Educação Superior**, que são focadas no referido curso de mestrado. Desse modo, aos leitores com maior preparo acadêmico e conhecimento técnico, ademais de maior quilate teórico, solicita-se, mui respeitosamente, parcimônia nos julgamentos acerca da qualidade das produções intelectuais que conformam esse número especial da REdLi, visto que são oriundas de aprendizes em processo de formação acadêmica. Com esse marco inicial em consideração, passemos à apresentação dos artigos e das temáticas abordados nesse número especial de **Revista Educação e Linguagem (REdLi)**.

No artigo inicial, D. L. Ártico e colaboradores abordaram a gestão de documentos ou a gestão de conteúdo como atividade orgânica essencial à vida de uma Instituição de Ensino Superior (IES). O estudo abordou os principais aspectos teóricos que devem ser considerados na implementação da gestão de documentos em uma IES, a partir de extensiva pesquisa bibliográfica. A tese central do trabalho assentou-se na premissa de que a gestão documental não é simplesmente ato de guardar ou arquivar documentos em local julgado como adequado, mas sim uma ciência de preservação de relevantes informações que refletem a história da IES, e que preservam tais informações para gerações vindouras.

No artigo 02, L. A. Pontes e colaboradores buscaram defender a tese de que a mineração de dados pode se unir a regras e estratégias da governança para agregar valor e facilitar a vida das organizações educacionais, aprimorando a tomada de decisões e o posicionamento estratégico. Em uma sociedade cada vez mais tecnológica e automatizada, se faz necessária a adaptação das organizações para se manterem relevantes e ocuparem lugar de destaque em suas respectivas áreas de atuação, através da adoção de princípios baseados na inteligência de negócios, na governança e na mineração de grandes bases de dados (*big data mining*). Porém, algo extremamente importante é a mão de obra especializada para efetivar tais práticas, realçando-se o cientista da computação, que tem lugar cativo em empresas que valorizam o uso da informação para agregar valor aos seus processos e produtos.

No artigo 03, E. M. Quintino e colaboradores enfatizaram os avanços dos Sistemas de Informação no âmbito das Instituições Públicas, com rápida inserção na seara das Instituições de Ensino Superior (IES), utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental. A tese central do estudo pautou-se na imprescindibilidade do fator humano no processo de implantação da Política de Segurança da Informação, com foco na formação e

na preparação deste para obter conhecimento adequado acerca da relevância das Tecnologias da Informação para uma IES.

No artigo 04, E. Hoffman e colaboradores compararam portais corporativos de duas Instituições do Ensino Superior (IES) do estado do Mato Grosso (MT), com o objetivo de investigar possíveis contribuições para a Gestão do Conhecimento. Os resultados apontaram que é vasta a quantidade de informações nos portais analisados, no entanto, há necessidade de alinhamento destas às necessidades de cada grupo de usuários (discentes, docentes, comunidade externa, corpo administrativo e gestores). Por fim, constatou-se que os portais corporativos não proporcionam a partilha do conhecimento científico, consoante o que idealizam organismos internacionais que abordam a gestão de conhecimento em IES.

No artigo 05, D. S. D. Brandão e colaboradores apresentaram a tese de que a Governança em Tecnologia da Informação (TI) configura-se como um recurso capaz de suportar e viabilizar o aprimoramento, aconselhamento e auditoria da qualidade de serviços tecnológicos numa Instituição de Ensino Superior (IES). Assim, objetivou-se explorar os conceitos da governança em TI, apresentar a mais recente versão do *framework* de boas práticas do *Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT 5)* e identificar a situação atual da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) com respeito à estrutura interna de TI. Identificou-se fragilidade da estrutura de TI, em uso, atualmente, na UNEMAT. Igualmente, não se identificaram princípios de Governança em TI, a partir do idealizado nos guias de melhores práticas organizacionais, tais como o *COBIT 5*.

No artigo 06, E. Santos e colaboradores analisaram o emprego de sistemas do tipo *Enterprise Resource Planning (ERP)* no setor público, mais especificamente em Instituições de Ensino Superior (IES). O ERP é uma ferramenta de suporte à gestão do ensino superior, que agiliza o acesso às informações, fornecendo dados gerenciais para tomadas de decisões e análises documentais, reduzindo o retrabalho e contribuindo com a eficácia e a eficiência da IES, sobretudo no que diz respeito ao atendimento às demandas das comunidades externa e interna. As instituições públicas estão buscando ferramentas tecnológicas para dar mais agilidade aos processos burocráticos e também para continuarem competitivas no mercado, pois mesmo as IES públicas possuem concorrentes, tendo que se adaptar às contingências governamentais, que, vez por outra, clama pelos cortes orçamentários e pelo aumento de eficiência, eficácia e produtividade destas organizações educacionais.

No artigo 07, A. D. V. Barros e colaboradores efetivaram estudo acerca do *marketing* de relacionamento praticado nas Instituições de Ensino Superior (IES). Trata-se de estratégia para as organizações atenderem às expectativas dos clientes, os alunos, no que diz respeito à qualidade institucional. O estudo objetivou identificar a existência de estratégias e ações de marketing de relacionamento na UNEMAT. Averiguou-se que a UNEMAT necessita empregar estratégias tais como suporte tecnológico e ações de marketing de relacionamento com os alunos e demais membros da sociedade, com o fito de estreitar e fortalecer as relações entre as partes, assim como consolidar a imagem da

UNEMAT como instituição de relevo, promotora do desenvolvimento dos indivíduos, das comunidades locais e dos municípios nos quais se faz presente.

No artigo 08, C. Souza e colaboradores estudaram o potencial que a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) possui, atualmente, para empregar o Sistema de Workflow (SW), visto que o referido sistema permite a automatização dos processos, desempenhando papel extremamente importante no apoio à execução de atividades, além de sua serventia enquanto repositório das regras de gestão de processos. O campo de pesquisa foi a Assessoria Superior de Normas dos Órgãos Colegiados (ASSOC), atualmente vinculada ao Gabinete da Reitoria da UNEMAT. O estudo permitiu identificar atividades envolvidas no fluxo de processos executados pela ASSOC, possibilitando delinear-se um modelo para a organização e automação desse fluxo. Evidenciou-se, na pesquisa, que há potencial para que o Workflow possa ser implementado na ASSOC, permitindo o aprimoramento e a racionalização dos processos sob a responsabilidade do referido setor, através da automatização destes.

Para finalizar, há de se evidenciar a aderência desta relevante ação de formação de recursos humanos, que se está a executar através de ação institucional conjunta entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Para tal, desejamos dar ênfase à missão das duas IES:

Formar profissionais de mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil (Missão da UFC).

Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática (Missão da UNEMAT).

De modo proposital, foram sublinhadas passagens das duas missões institucionais referentes à **formação de excelência, à geração e difusão de conhecimento oriundo do ensino, da pesquisa e da extensão**. Observa-se que a formação brindada pelo Mestrado POLEDUC aos autores das produções intelectuais desse número especial da **Revista Educação e Linguagem (REdLi)** que possuem vínculo empregatício formal com a UNEMAT, permite, sem qualquer sombra de dúvidas, honrar parte substantiva da missão acima referida, sobretudo no que tange aos aspectos sublinhados.

Este fato particular nos enobrece e nos enche de orgulho, visto que o Mestrado POLEDUC também está a honrar a missão da UFC, ademais de estar a contribuir com o **desenvolvimento de potencialidades individuais e organizacionais** no âmbito do Estado de Mato Grosso. Esta peculiar ação de parceria institucional envolvendo dois entes educacionais públicos, que são financiados pelos impostos do povo brasileiro, permite que a UFC e a UNEMAT contribuam de modo pleno com o desenvolvimento científico e educacional, apesar da gravidade das contingências sociais, políticas e educacionais que afligem as universidades públicas.

Para concluir, empregamos sábia frase atribuída ao líder sul-africano e Presidente da África do Sul (1994-1999), Nelson Mandela (1918-2013), ganhador do Prêmio Nobel da Paz, em 1993:

a Educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica; que o filho de um mineiro pode converter-se em chefe da mina; que o filho de trabalhadores rurais pode chegar à presidência de uma grande nação.

Fortaleza, 28/12/2019.

Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola
Coordenador do Mestrado POLEDUC
